

CORRELAÇÃO ENTRE TESTE DA ARGOLA E A FORÇA DE PRESSÃO PALMAR EM INDIVÍDUOS COM CARDIOMIOPATIA

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Juliany Ferreira Forte, FRANCISCA JANIELE RIBEIRO TAVARES, PEDRO MIGUEL AFONSO DE ALMEIDA e SILVA, Daniela Gardano Bucharles Montalverne

INTRODUÇÃO: A cardiomiopatia é definida como uma doença no miocárdio associada com a disfunção mecânica e elétrica desse músculo. Esses indivíduos apresentam baixa tolerância ao exercício e por isso avaliar a capacidade funcional é de extrema importância. **OBJETIVO:** Correlacionar a capacidade funcional (Teste da argola - 6 Minutes Pegboard and Ring Test) com a força de prensão palmar em indivíduos cardiomiopatas. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico, transversal, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa com indivíduos cardiomiopatas realizado no ambulatório de cardiologia do Hospital Universitário Walter Cantídio, no período de setembro de 2017 a fevereiro de 2018. Amostra consecutiva, não probabilística, de conveniência. Foi realizado o teste de força muscular periférica dos membros superior pelo dinamômetro manual Jamar e o 6 Minutes Pegboard and Ring Test (6PBRT) para avaliar a capacidade funcional. Para analisar as correlações aplicamos o coeficiente de correlação de Pearson. Para comparação da força de pressão plantar com os valores de normalidade utilizamos o teste T. O nível de significância considerado foi igual ou inferior a 5% ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** Foram avaliados 10 pacientes, com idade média de 66,1 anos, IMC médio de $26,2 \pm 3,5 \text{ kg/m}^2$ e fração de ejeção média de $31,2 \pm 5,3\%$. Quando avaliada a força de prensão palmar, foi observada uma redução estatisticamente significativa de 29,5% e de 24,8% quando comparado com o predito da mão dominante e não dominante respectivamente ($p < 0,000$). A média do teste da argola foi de $244,7 \pm 74,2$ argolas removidas em 6 minutos. Não foi observada correlação entre o teste da argola e a força de pressão palmar dos participantes. **CONCLUSÃO:** Os indivíduos apresentaram diminuição da força muscular periférica palmar quando comparado com os valores de normalidade. Não foi encontrado correlação do teste da argola com a força muscular periférica.

Palavras-chave: CARDIOMIOPATIA. FORÇA. CAPACIDADE. FUNCIONAL.